

INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	5
✓ BOLSA DO BOVINO	6
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	7
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	8
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	9
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	11
✓ RECORTES DA IMPRENSA	11
✓ VIII JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL – 19 SETEMBRO 2019	14

Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq. - 1050-047 LISBOA

www.iaca.pt



iaca@iaca.pt



213 511 770

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para privacidade@iaca.pt

INFORMAÇÃO SEMANAL

FLASH INFORMATIVO

- **BOVINOS:** Projeto SmartCow lança inquérito sobre as infraestruturas de investigação existentes na Europa para futura atuação em rede
- **UNIÃO EUROPEIA:** Finlândia sucede à Roménia na liderança semestral da União Europeia, com uma agenda que tem no topo a Sustentabilidade e a Reforma da PAC, sem esquecer o orçamento plurianual, os controlos oficiais e a desflorestação
- **ALIMENTAÇÃO ANIMAL:** Associação belga debate dietas de ruminantes e o seu impacto no ambiente e nas emissões de GEE, destacando os benefícios da atividade pecuária
- **SEGURANÇA ALIMENTAR:** Relatório da EFSA conclui que 96% das amostras estão conformes com a legislação sobre resíduos de pesticidas, o que configura um elevado nível de segurança dos alimentos, sobretudo de origem animal
- **BOLSA DO PORCO (27/06/19):** Tendência de manutenção
- **BOLSA DO BOVINO (27/06/19):** Tendência de descida de 0.05 € nos novilhos e novilhas; manutenção nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 24/06/19 a 30/06/19):**
 - AVES:** Tendência de estabilidade em todos os produtos avícolas
 - BOVINOS:** Estabilidade na generalidade dos mercados
 - SUÍNOS:** Tendência de manutenção nos porcos e leitões
 - OVINOS:** Tendência mista, mas estabilidade é nota dominante
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS**
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **LEGISLAÇÃO:** Resolução do Conselho de Ministros nº 107/2019, de 01 de julho, que aprova o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050
- **RECORTES DE IMPRENSA:** Destaque para o acordo entre a UE e o Mercosul, 20 anos depois das primeiras negociações; Mercadona pode alterar o panorama do retalho em Portugal; impacto das alterações climáticas poderá custar 80 milhões de empregos até 2030; Acordo de Paris é uma prioridade da agenda internacional
- **VIII JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL, 19 DE SETEMBRO, EM FÁTIMA**

BOVINOS – Projeto SmartCow lança inquérito sobre as infraestruturas de investigação existentes na Europa

O Projeto SmartCow lançou um inquérito para estabelecer uma base de dados de todas as infra-estruturas de investigação existentes na Europa no sector pecuário e um mapa interativo destas infraestruturas.

O SmartCow é um projeto financiado pela UE, cuja finalidade é promover a utilização coordenada e o desenvolvimento de infra-estruturas de investigação a nível europeu e, desse modo, simplificar e estimular as atividades de investigação no sector pecuário, em especial na área da produção sustentável, incluindo testes de alimentação animal.

A FEFAC é membro do Conselho Consultivo do SmartCow, juntamente com outras partes interessadas. O projeto vai construir um banco de dados de infra-estruturas de investigação, incluindo a descrição da natureza da pesquisa que pode ser executada. A participação no inventário sob a forma de um questionário é aberta a qualquer estrutura de investigação, seja pública ou privada.

O mapa interativo será definido no site do SmartCow.

UNIÃO EUROPEIA – Finlândia preside aos destinos da UE neste semestre com o tema da Sustentabilidade como prioridade

A partir desta segunda-feira, 1 de julho de 2019, a Finlândia passa a liderar a Presidência do Conselho da União Europeia, neste segundo semestre, a seguir à Roménia, cuja presidência terminou a 30 de junho.

Como já aqui referimos, seguem-se a Croácia e a Alemanha, em 2020, e Portugal e Eslovénia, em 2021.

Em 26 de junho de 2019, a Finlândia publicou o seu programa para o semestre, intitulado "Europa Sustentável – Futuro Sustentável" (ver [programme](#)), no qual coloca a **"sustentabilidade em primeiro lugar"**, com um importante foco nas alterações climáticas e na redução das emissões (ver [the EU Strategic Agenda 2019-2024](#)).

No final de 2019, a Finlândia quer ter um acordo sobre a neutralidade do clima 2050 (em Portugal o Conselho de Ministros acaba de publicar a sua estratégia para o RNC 2050), integrando a referência de nota de rodapé na agenda estratégica da UE 2019-2024 publicada em 20 de junho de 2019 (**"para uma grande maioria dos Estados-membros, a neutralidade climática deve ser alcançada até 2050"**).

A Presidência finlandesa irá impulsionar uma política agrícola comum que possa **"responder melhor às alterações climáticas"**, bem como avançar com ações para implementar a Convenção das Nações Unidas sobre a diversidade biológica, promover a utilização sustentável dos recursos naturais e o bem-estar dos animais.

Um grande desafio para a Presidência da Finlândia será o de conseguir um acordo sobre os próximos sete anos do orçamento da UE, que é normalmente citado como um obstáculo à realização de progressos na futura PAC. Será que podemos ter um orçamento à altura das ambições? O Brexit, e o dossier dos NBT são outros temas em destaque!

Em 13 de dezembro de 2019, haverá uma Conferência de Alto Nível para os Estados-membros da UE sobre a entrada em aplicação do novo Regulamento do controlo oficial.

A próxima reunião do Colégio dos Diretores-Gerais da FEFAC tem lugar em 5 e 6 de setembro de 2019, em Helsínquia, onde, entre outros, o progresso da reforma da PAC e a esperada

comunicação da Comissão sobre o plano de ação da UE para a desflorestação serão debatidos com as autoridades finlandesas.

ALIMENTAÇÃO ANIMAL – Colegas belgas debatem o papel dos ruminantes na dieta sustentável

Em 21 de junho de 2019, a associação belga de ciência e tecnologia da carne (BAMST) e a Federação Internacional de laticínios (IDF) organizaram um simpósio sobre o **papel dos ruminantes na dieta sustentável**, onde palestrantes internacionais de alto nível apresentaram as últimas avaliações científicas de como avaliar corretamente as implicações nutricionais e ambientais dos ruminantes.

O evento foi destinado a um público internacional de stakeholders e organizações, com uma forte atividade no setor pecuário e da alimentação animal e humana, no ambiente e setores conexos. Aqui deixamos o resumo das intervenções:

- O Prof. Frank Mitloehner (UC Davis, EUA) apresentou seus pontos de vista sobre "factos e ficção" em torno da atividade pecuária e o seu impacto ambiental. Afirmou que a população do planeta terá triplicado em 100 anos, mas temos a mesma quantidade de terra produtiva e 70% do que só pode ser cultivado para os animais. Por outro lado, como sabemos, o pastoreio é essencial para essas terras marginais. O resto da terra agrícola (30%) é dedicada às culturas aráveis (arvenses) que têm de ser apoiadas por adubos e fertilizantes, com o estrume a desempenhar um papel crucial. A pecuária é, portanto, parte integrante dos sistemas agrícolas sustentáveis. Destacou ainda que as emissões de sistemas de produção de animais ruminantes são cíclicas (o metano só permanece 10 anos na atmosfera e, em seguida, é convertido em CO₂ que é absorvido pelas plantas por ruminantes e liberado como metano). **Também alertou para os recentes estudos nutricionais dos EUA, mostrando que a conversão de toda a população dos EUA em dietas vegetarianas, reduziria as emissões de GEE em aproximadamente 0,5%. Este não é de todo o melhor caminho para as alterações climáticas.**
- A Dr.^a Anne Mottet (FAO – Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação) apresentou seus pontos de vista sobre "transformar o setor pecuário global: como os ODS podem ajudar". Os ruminantes contribuem para o fornecimento de proteínas, pois consomem apenas 0,6 kg de proteína "comestível" para cada kg de proteína que produzem. A pecuária desempenha um papel essencial para a produção global sustentável, nutrição & segurança dos recursos. **A solução é, portanto, não reduzir a produção pecuária, mas para melhorar a sua eficiência de recursos.**
- O Prof. A. Monte (PHRI, Canadá) apresentou estudos que mostram que a carne e os laticínios contêm altos valores nutricionais. Na verdade, um maior consumo de leite está associado a um menor risco de mortalidade e doenças cardiovasculares.
- O Prof. Martin Scholten (Wageningen University & Research, os Países Baixos), e o Dr. Jean-Louis Peyraud (Institut National de la Recherche Agronomique, França) recordaram os participantes da importância do gado na sua apresentação sobre a circularidade:
 - ✓ A pecuária é essencial para a alimentação, a segurança dos recursos e a redução das alterações climáticas.
 - ✓ Pastoreio em prados permanentes com diversas espécies proporcionam biodiversidade e paisagens abertas.
 - ✓ A matéria orgânica melhora a fertilidade e a estabilidade do solo.
 - ✓ Para ser capaz de alcançar a circularidade na pecuária é necessária a otimização do uso de recursos naturais e renováveis e a valorização da biomassa residual como coprodutos.
 - ✓ Os ruminantes são campeões da reciclagem!

O Dr. Nico Peiren, no final do evento, partilhou algumas dicas de como reduzir o impacto climático do efetivo leiteiro através da nutrição animal. Provou-se, por exemplo, que a substituição da farinha de soja com bagaço de colza combinada com dreches de cerveja tem um grande impacto na pegada de carbono do leite, devido principalmente aos impactos positivos na mudança do uso do solo. É sabido, por exemplo, que os DDGS também têm este efeito, reiterado num evento do USGC onde estivemos presentes, recentemente, na Grécia.

A FEFAC faz parte de uma iniciativa de comunicação sobre a atividade pecuária, juntamente com o COPA/COGECA, FEFANA, Animal Health Europe, UECBV, AVEC, EFFAB, Fur Europe, FEAP e CLITRAVI. Todas as organizações europeias da Fileira da Alimentação Animal e Pecuária.

Neste momento, o grande objetivo deste Grupo é o lançamento de uma campanha pública em defesa da pecuária em setembro/outubro 2019, após o período de férias.

SEGURANÇA ALIMENTAR - Relatório da EFSA de 2017 sobre resíduos de pesticidas mostra elevada segurança da alimentação

A EFSA publicou o seu relatório (ver [report](#)) sobre a prevalência de resíduos de pesticidas em produtos alimentares, mostrando que **95,9% das amostras de alimentos colhidas em 2017 estavam livres de resíduos de pesticidas ou que contêm vestígios que se enquadram dentro dos níveis legalmente permitidos.**

Por outras palavras, os níveis legais foram excedidos em 4,1% das amostras, um ligeiro aumento face aos dados de 2016 (3,8%) principalmente devido a uma proporção crescente de amostras provenientes sobretudo de Países Terceiros, tendo demonstrado taxas de não-conformidade mais elevadas no passado.

O relatório teve por base cerca de 88.000 amostras recolhidas nos 28 Estados-membros da UE, Islândia e Noruega. Não inclui resultados em alimentos para animais e peixes, na ausência de LMR específicos.

A maioria das amostras testadas (64,3%) foi originária dos Estados-membros da UE, da Islândia e da Noruega e 28,8% dos produtos importados de Países Terceiros. Os limites jurídicos foram excedidos em 2,6% das amostras para produtos dos países da UE e do EEE, em comparação com 7,6% das amostras provenientes de Países Terceiros.

Vários pesticidas não aprovados pela UE foram encontrados em amostras tanto de dentro como de fora da UE. **Por categoria de alimentos, os produtos de origem animal são os que apresentam melhor desempenho, com 87,5% dos produtos livre de resíduos de pesticidas e 1,1% superior aos LMR.**

A frequência de valores superiores aos LMR foi maior nos ovos (3%) e no leite (1,5%).

Em relação aos produtos de origem vegetal, 45,8% das amostras continham resíduos, dos quais 4,8% acima do LMR (respetivamente 31,2 e 2,8% para os cereais). Um quarto das amostras testadas continha vários resíduos. A EFSA está atualmente a finalizar uma metodologia para permitir avaliações de risco que tenham em conta a exposição dietética a múltiplos resíduos. Espera-se a publicação de duas avaliações piloto cumulativas de risco em setembro.

Contrariamente ao passado recente, a EFSA não recomenda a monitorização dos resíduos de pesticidas nos alimentos compostos como uma alternativa para a avaliação dos produtos de origem animal.

Fontes: FEFAC/IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 27 de junho de 2019

Manutenção

FIXADA NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carcaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	27 de junho	1,451	Lérida: Euros peso/vivo
França	27 de junho	1,525	Plérin: em Euros, carcaça, TMP.
Holanda	21 de junho	1,720	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	27 de junho	1,580	Em Coroas DK, convertido em Euros, carcaça, 57% de carne
Alemanha	26 de junho	1,830	Em Euros, carcaça com 56% de carne

* A Bolsa do Porco passará a apresentar apenas a variação de preço

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão realizar-se-á no dia 04 de julho de 2019 (quinta-feira), pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 24 de 27 de junho de 2019

TENDÊNCIA: Descida de 0.05€ nos novilhos e novilhas e manutenção nas restantes categorias.

Depois de não ter havido sessão na última semana por ter sido feriado, a sessão de hoje regressou com uma descida de 0.05€ nos novilhos e novilhas, mantendo-se a cotação de vacas e vitela

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	3,85
Novilhas	3,85
Vitela	4,70
Vacas	2,25

Observações: As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na quinta-feira, dia 04 de julho, pelas 18:15h, na sede da Bolsa do Bovino do Montijo.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Entre Douro e Minho (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,20	3,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,00	2,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,85	3,85	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,25	3,25	0,00%
Coimbra (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,30	3,30	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,90	3,90	0,00%
Guarda (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,10	4,10	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,30	3,30	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,95	3,95	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,45	3,45	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	2,10	2,10	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	1,80	1,80	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	290,00	290,00	0,00%
Évora (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,90	3,90	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	2,40	2,40	0,00%

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,10	3,10	0,00%
Alentejo Norte (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,70	2,60	-3,70%
Beja (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,50	2,50	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,20	3,20	0,00%
Coimbra (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%
Cova da Beira (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,00	4,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,30	3,30	0,00%
Estremoz (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,80	2,80	0,00%
Évora (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,45	2,45	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,50	2,50	0,00%

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Dão - Lafões (Produção)			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,88	0,88	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,84	0,84	0,00%
Dão - Lafões (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,50	1,50	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	0,90	0,90	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,80	0,80	0,00%
Litoral Centro (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,60	1,55	-3,13%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	0,85	0,85	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,75	0,75	0,00%
Médio Tejo			
Ribatejo e Oeste			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,85	0,85	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,90	0,90	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,00	1,00	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	0,90	0,90	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	2,36	2,36	0,00%

SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,90	1,90	0,00%
Algarve	sc	sc	-
Beira Interior	1,89	1,89	0,00%
Beira Litoral	1,89	1,89	0,00%
Entre Douro e Minho	2,01	2,01	0,00%
Ribatejo e Oeste	1,89	1,89	0,00%
COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)	1,93	1,93	0,00%

* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Leitões até 12 Kg			
Alentejo	2,92	2,92	0,00%
Algarve	2,83	2,83	0,00%
Beira Litoral	2,92	2,92	0,00%
Ribatejo e Oeste	2,92	2,92	0,00%
Leitões de 19 a 25 Kg.			
Alentejo	2,55	2,55	0,00%

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
LISBOA			
Trigo Mole Forrageiro	198,00	207,50	4,80%
Cevada Forrageira (Hexástica)	202,00	192,50	-4,70%
Milho Forrageiro	192,00	191,00	-0,52%

Semana Anterior: De 17 a 23/06/2019

Semana Corrente: De 24 a 30/06/2019

Fonte: SIMA/GPP

Nota: Devido a orientações comunitárias, o SIMA alterou a definição dos “novilhos de 12 a 18 meses” para “novilhos de 12 a 24 meses”

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 26, Vol. 62

Price Survey

June 28, 2019

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	Jun 27 2019	Change	Jun 20 2019	Jun 13 2019	May 2019	Apr 2019	May 2018	Oct 18/19	Oct 17/18
Soybeans, Brazil, cif Rott	373 Je/Jy	-0.5%	375 Je	368 Je	342	367	439	375	429
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	663 Jy	-2.5%	680 Je/Jy	667 Je/Jy	345	364	431	371	416
Soybean oil, US, fob Gulf	624	-2.7%	641	628	595	619	653	630	694
Soybean oil, U.S., fob Decatur(a)	732 Jy	+0.3%	730 Jy	710 Jy	733	733	793	742	847
Soybean oil, Dutch, fob ex-mill	623 Jy	-2.7%	640 Jy	642 Jy	640	634	714	658	758
Soybean oil, Brazil, fob	619 Jy	-2.5%	635 Jy	624 Jy	639	634	716	647	759
Soybean oil, Argentina, fob	331 Jy	-1.2%	335 Je	343 Je	320	318	443	333	385
Soy meal, 44/45%, Hmb, fob exmill	322 Jy	-3.3%	333 Jy	340 Jy	310	316	429	327	373
Soya pell, 48%, Brazil, fob	323 Jy	-2.7%	332 Jy	336 Jy	310	314	431	326	378
Soya meal, 49%, Arg, cif Rott	359 Jy	-0.8%	362 Je	372 Je	343	350	465	360	412
Soya pell, 48%, Brazil, cif Rott	355 Jy	-1.1%	359 Je	366 Je	338	344	458	356	404
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	440 Jy	0.0%	440 Je	450 Je	448	461	468	410	431
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1325 Je/Jy	0.0%	1325 Je/Jy	1325 Je/Jy	1305	1294	1420	1290	1292
Grnd'nt oil, any orig, cif Rott	1375 Ag/S	0.0%	1375 Ag/S	1375 Ag/S	1370	..	1316	..	1346
Sunseed, EU, cif Amsterdam	375 S/O	-1.3%	380 S/O	378 S/O	405	393	422	387	406
Sunseed, fob Black Sea	348 S/O	-0.6%	350 S/O	348 S/O	375	365	394	356	380
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	740 Jy/S	-0.7%	745 Jy/S	730 Jy/S	726	701	782	699	790
Sunoil, Arg., fob	720 Jy	+1.4%	710 Jy	690 Je/Jy	672	648	740	650	753
Sunoil, fob Black Sea	725 Jy	+1.8%	712 Jy	698 Jy	686	664	761	662	761
Sunmeal, Ukraine, DAF	232 Jy	0.0%	232 Jy	225 Je/Jy	212	205	269	217	207
Rapeseed, Europe, 00, cif Hamburg	419 Jy/Ag	+0.2%	418 Jy/Ag	415 Jy/Ag	409	412	411	420	425
Rape oil, Dutch, fob ex-mill	829 Ag/O	-1.3%	840 Jy	832 Jy	820	802	812	830	847
Rape meal, 34%, fob ex-mill Hmb	231 Jy	-1.3%	234 Je/Jy	237 Je/Jy	232	244	282	261	252
Corn oil, U.S., fob Midwest	605 Jy	0.0%	605 Je/Jy	625 Je	617	631	657	603	711
Corn oil, U.S., fob Gulf	665 Jy	0.0%	665 Je/Jy	695 Je	695	710	719	684	796
Olive Oil, Spain, Extra Virgin(c)	2560 Jy	-1.9%	2610 Je	2490 Je	2480	2663	3206	2934	4079
Palm oil crude, cif Rotterdam(d)	505 Jy	+0.4%	503 Jy	495 Je/Jy	515	531	660	520	682
Palm oil RBD, Mal, fob	495 Jy	-2.0%	505 Jy	505 Je	511	538	639	523	653
Palm oil crude, Indonesia, fob	463 Jy	-2.5%	475 Jy	465 Je	471	505	623	494	651
Palm olein RBD, Mal, fob	500 Jy	-2.0%	510 Jy	510 Je	513	540	640	527	656
Palm olein RBD, Mal, cif Rott	550 Jy	-1.8%	560 Jy	560 Je	571	598	689	580	711
Palm stearin RBD, Mal fob	470 Jy	-0.6%	473 Jy	470 Je	472	504	621	504	661
Palm stearin RBD, Mal, cif Rott	520 Jy	-0.6%	523 Jy	520 Je	528	559	672	556	716
Palmkern oil, Mal/Indo, cif Rott	555 Jy/Ag	+0.9%	550 Jy/Ag	545 Jy/Ag	580	640	937	700	1186
Palmkern exp, 21/23%, cif Rott	148 Jy	-1.3%	150 Je	154 Je	137	129	163	144	163
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	430 Jy	+3.6%	415 Je	435 Je	452	456	692	495	870
Coconut oil, Phil/Indo, cif Rott	650 Jy/Ag	+4.8%	620 Jy/Ag	655 Jy/Ag	669	675	1029	742	1304
Copra exp, pell. Phil, domestic	..		216 Je	208 Je	190	197	216	201	175
Butter, Germany, 25kg, min 82%	4265	-1.4%	4325	4390	4595	4689	7079	4977	6128
Lard, EU, unrefined, 0.5%(e)	750 Jy/Ag	+2.7%	730 Jy/Ag	700 Je/Jy	666	645	617	625	718
Fish oil, any orig, cif N.W.Eur	1750 Jy	0.0%	1750 Je/Jy	1775 Je/Jy	1785	1719	1530	1594	1857
Fish oil, Peru, fob	1850 Jy	-2.6%	1900 Je/Jy	1850 Je/Jy	1860	1775	1360	1665	2009
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1518 Jy	-0.5%	1526 Je/Jy	1524 Je/Jy	1511	1505	1510	1485	1514
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1350 Jy	-2.2%	1380 Je/Jy	1380 Je/Jy	1414	1405	1320	1339	1485
Fishmeal Peru fob Super Prime	1580 Jy	0.0%	1580 Je/Jy	1580 Je/Jy	1640	1628	1570	1572	1733
Linseed, Russia, cif N.W.Eur	455 S/O	0.0%	455 Jy/Ag	465 Je	451	453	442	450	435
Lin oil, any orig, ex-tank Rott	860 Jy/Ag	+1.2%	850 Je/Jy	840 Je	823	825	804	825	826
Lin exp, min.41% profat, fot Bel	375 Jy/Ag	+2.7%	365 Je/Jy	360 Je	351	358	373	367	380
Castor oil, ex-tank Rotterdam	1910 Jy	+1.6%	1880 Je/Jy	1900 Je	1971	1995	1519	1835	1638
Tung oil, S.America, ex-tank Rot	5050 Jy	0.0%	5050 Je/Jy	5035 Je	5039	5035	5110	4921	4872
Tallow, US, bleach, fancy, cif Rot	..		810 Je	810 Je	790	778	710	743	756
Tallow, Edible, US, fob Gulf	790 Jy	0.0%	790 Je/Jy	800 Je	782	734	730	769	755
Wheat, U.S., No.2, SRW, fob Gulf	237 Ag	+3.5%	229 Ag	235 Ag	200	202	225	215	200
Corn, U.S., No.3, Yellow, fob Gulf	218 Ag	+1.4%	215 Ag	209 Ag	179	166	189	172	172

(a) Prompt. (b) Shelled basis; cif Rotterdam. (c) Domestic, fob ex-mill, max. 0.8% ffa. (d) 5% ffa, Malaysian/ Indonesian origin. (e) Packers' lard ex-mill.

Hamburg Market Prices - On June 27, 2019 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: Jun 290-292a, July 290-292a, Aug/Oct 290-292a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: July 650a, Aug/Oct 650a, Nov/Jan 645a.

Rape meal: fob ex-mill: Jun 202-205a, July 202-205a, Aug/Oct 203-207a.

Rape oil, refined: July 835a, Aug/Oct 810a, Nov/Jan 819a.

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne:
First position +22 as of June 27 and +24 as of June 20.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne:
First position +40 as of June 27 and +40 as of June 20.

Exchange Rate on June 27, 2019: 1 EUR = US-\$ 1.1370 and June 20, 2019: 1 EUR = US-\$ 1.1307.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: May 2019: 1.1187, April 2019: 1.1238.

Fonte: Oil world

CEREALES Y PIENSOS - Semana 26/2019
Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 28 de junio de 2019

Producto	Tiempo	Posición	21 junio	28 junio	Pago
Trigo panificable nacional nueva	Disp	scd Lleida	---	206,00	30 días
Trigo panificable francés	Disp	scd Lleida	205,00	206,00	30 días
Trigo forrajero nacional nueva	Disp	scd Lleida	---	199,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disp	scd Lleida	196,00	198,00	15 días
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	201,00	202,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Jul 2ª quincena	s/Tarr/almacén	192,00	192,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ago-dic	s/Tarr/almacén	185,00	188,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ene-may 2020	s/Tarr/almacén	188,00	191,00	Contado
Cebada PE 64+ nacional	Disp	scd Lleida	178,00	182,00	30 días
Cebada PE 64+ importación	Ago-dic	s/Tarr/almacén	177,00	178,00	Contado
Maíz Lleida	Disp	scd Lleida	188,00	190,00	30 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	183,00	187,00	Contado
Maíz importación	Jul	s/Tarr/almacén	183,00	187,00	Contado
Maíz importación	Ago-dic	s/Tarr/almacén	182,00	185,00	Contado
Maíz importación	Ene-dic 2020	s/Tarr/almacén	186,00	189,00	Contado
Colza en grano	Disp	scd Tárrega	320,00	320,00	30 días
Sorgo importación	Disp	s/Tarr/almacén	182,00	185,00	Contado
Sorgo francés	Disp	scd Lleida	187,00	189,00	15 días
Harina soja importación 44%	Disp	s/Barna/alm	326,00	310,00	Contado
Harina soja importación 44%	Jul-dic	s/Barna/alm	329,00	312,00	Contado
Harina soja importación 44%	Ene-dic 2020	s/Barna/alm	336,00	324,00	Contado
Harina soja importación 47%	Disp	s/Tarr/Barna/alm	336,00	320,00	Contado
Harina soja importación 47%	Jul-dic	s/Tarr/Barna/alm	339,00	322,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene-dic 2020	s/Tarr/Barna/alm	346,00	334,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tárrega	178,00	175,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp-dic	s/Tarr/almacén	176,00	175,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Disp	s/Tarr/almacén	230,00	230,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Disp	s/Tarr/almacén	232,00	234,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tárrega	235,00	235,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	232,00	232,00	Contado
Harina colza 00 importación	Ago-oct	s/Tarr/almacén	225,00	225,00	Contado
Harina palmiste	Disp-dic	s/Tarr/almacén	145,00	141,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp-sep	s/Tarr/almacén	216,00	215,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Oct-ene	s/Tarr/almacén	190,00	189,00	Contado
DDG importación EEUU	Disp-ago	s/Tarr/almacén	240,00	244,00	Contado
DDG importación EEUU	Sep-dic	s/Tarr/almacén	238,00	240,00	Contado
Guisantes importación	Disp	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Guisantes importación	Sep-dic	s/Tarr/almacén	222,00	220,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disp	scd Lleida	550,00	545,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	scd Lleida	585,00	580,00	30 días
Manteca 1º	Disp	scd Lleida	650,00	650,00	30 días
Manteca 2º	Disp	scd Lleida	635,00	635,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	668,00	650,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almacén	555,00	545,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Jun	scd Lleida	470,00	470,00	30 días
Fosfato bicálcico/granel	Jun	scd Lleida	400,00	400,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp-ago	s/Tarr/almacén	156,00	154,00	Contado
Cascarilla de soja importación	Sep-dic	s/Tarr/almacén	160,00	159,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	210,00	210,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	180,00	180,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	169,00	169,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.

(*) Pocas operaciones. (**) Sin operaciones. (***) Sin oferta. EUR/m. R: regularización.

Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fuente: Boletín Mercolleida

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República
Série I – nº 123 – 01 de julho 2019

Resolução do Conselho de Ministros n.º 107/2019:

Aprova o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L 173 – 27 de junho de 2019

Regulamento (UE) 2019/1091 da Comissão de 26 de junho de 2019,

Que altera o anexo IV do Regulamento (CE) nº 999/2001 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito aos requisitos aplicáveis à exportação de produtos que contenham proteínas animais transformadas provenientes de ruminantes e de não ruminantes [PDF](#)

RECORTES DA IMPRENSA

AGRICULTURA E MAR **Actual**

28.junho.2018

MERCOSUL E UNIÃO EUROPEIA CHEGAM A ACORDO APÓS 20 ANOS DE NEGOCIAÇÕES

A União Europeia e o Mercosul fecharam, esta sexta-feira, 28 de Junho, um Acordo de Associação Estratégica que criará uma das maiores áreas de comércio livre do Mundo. Os dois blocos económicos só se entenderam após 20 anos de negociações.

O anúncio foi feito pelo Governo argentino, que detém actualmente a presidência do **Mercosul**. O acordo alcançado em Bruxelas integra um mercado de 780 milhões de habitantes com cerca de 100 mil milhões de euros em comércio bilateral de bens e de serviços.

O acordo cobre temas tanto tarifários quanto de natureza regulatória, como serviços, compras governamentais, facilitação de comércio, barreiras técnicas, medidas sanitárias e fitossanitárias e propriedade intelectual.

Ganhos para o Brasil

De acordo com a nota do governo brasileiro, produtos agrícolas de grande interesse para o Brasil terão as suas tarifas eliminadas, como sumo de laranja, frutas e café solúvel.

Os exportadores brasileiros obterão ainda a ampliação do acesso, por meio de quotas, para carnes, açúcar e etanol, entre outros produtos. O acordo também reconhecerá como distintivos do Brasil vários produtos, como cachaças, queijos, vinhos e cafés.

“O acordo garante os principais objectivos traçados pelos países do Mercosul ao melhorar as condições de acesso de bens e serviços para as nossas exportações ao mesmo tempo que permite um tempo de transição para a abertura comercial de bens e serviços dos europeus”, indica um [comunicado do Mercosul](#). “O acordo transcende os fins meramente comerciais”, destaca.

António Costa congratula-se

O primeiro-ministro português, António Costa, congratulou-se com o “histórico” acordo, destacando que “facilita as exportações”, combate “o proteccionismo” e promove a “abertura económica”.

“Saúdo o acordo entre a União Europeia e o Mercosul pelo qual Portugal muito se bateu. Cria um mercado de quase 800 milhões de pessoas, facilita as exportações e demonstra que são possíveis acordos que beneficiam todas as partes, combatendo o proteccionismo e promovendo a abertura económica”, escreveu António Costa, na rede social Twitter.

Fonte: [Agricultura e Mar Actual](#)

CENTROMARCA

01.julho.2019

DEPOIS DO ANÚNCIO DA MERCADONA NASCERAM 317 SUPERMERCADOS NO PAÍS

Há três anos, a cadeia espanhola de supermercados Mercadona anunciou que tinha um alvo de internacionalização: Portugal. Desde então nasceram 317 supermercados, elevando para 2820, até ao final do ano passado, o número de lojas de retalho alimentar no país, segundo o Sales Index 2019, da Markest Consulting.

Fonte: DN/Dinheiro Vivo

Leia a notícia [aqui](#)

CENTROMARCA

01.julho.2019

MERCADONA

"Potencial game changer do mercado nacional"

Há um antes e um depois da chegada da Mercadona a Portugal. O gigantismo do operador espanhol é um "potencial game changer do retalho alimentar em Portugal, com a pressão a fazer-se sentir em toda a cadeia de valor: dos operadores aos fornecedores, acredita Pedro Pimentel, diretor-geral da Centromarca.

Fonte: Dinheiro Vivo

Leia a notícia [aqui](#)

CENTROMARCA

01.julho.2019

89% DOS CONSUMIDORES EXPERIMENTAM NOVAS MARCAS

Os consumidores demonstram um cada vez menor grau de fidelização com as marcas a longo prazo. A constatação parte das conclusões do estudo da Nielsen "Global Consumer Loyalty Survey 2019", que abrangeu mais de 30 mil utilizadores de Internet em 64 países.

Fonte: Grande Consumo

Leia a notícia [aqui](#)

AQUECIMENTO GLOBAL PODERÁ CUSTAR 80 MILHÕES DE EMPREGOS ATÉ 2030

O aquecimento global e o respetivo impacto nos níveis de produtividade em diversos setores da atividade económica, como a agricultura ou a indústria, poderá levar à perda de 80 milhões de empregos até 2030, alertou esta segunda-feira a ONU.

Num relatório divulgado esta segunda-feira, a Organização Internacional do Trabalho (OIT, agência da ONU especializada em questões relacionadas com o trabalho) antevê que nessa data, ou seja, daqui a 11 anos, 2,2% do total de horas de trabalho no mundo inteiro possam ser dadas como perdidas por causa das altas temperaturas sentidas e ao conseqüente aumento do ‘stress térmico’.

O impacto do ‘stress térmico’ será maior no Sudeste Asiático e na África Ocidental, onde cerca de 5% das horas de trabalho poderão ser encaradas então como pouco produtivas, acrescentou o mesmo relatório intitulado “Trabalhar num planeta mais quente: o impacto do stress térmico na produtividade do trabalho e do trabalho decente”.

Em termos totais, e à escala mundial, as perdas económicas poderão chegar até aos 2,4 biliões de dólares (2,1 biliões de euros).

“É aproximadamente o equivalente à economia do Reino Unido”, afirmou Catherine Saget, coautora do relatório, em declarações à imprensa e citada pelas agências internacionais.

Segundo explicou a OIT, o ‘stress térmico’ ocorre quando são registados níveis altos de calor aos quais os corpos das pessoas não conseguem tolerar sem sofrer qualquer tipo de dano fisiológico. Por exemplo, precisou a agência da ONU, quando ocorrem temperaturas superiores aos 35 graus Celsius com uma forte humidade.

“Podemos esperar que as desigualdades aumentem entre os países de alto rendimento e os países de baixo rendimento, que as condições laborais se deteriorem para os mais vulneráveis, bem como aumentem os deslocamentos de populações”, advertiu a especialista.

Os setores de atividade mais expostos a este fenómeno são a agricultura, que emprega 940 milhões de pessoas no mundo inteiro e deve representar 60% das horas de trabalho perdidas até 2030, e a construção civil, com uma perda de produtividade na ordem dos 19%.

Apesar das regiões do Sudeste Asiático e da África Ocidental serem previsivelmente as mais afetadas com vagas de calor, Nicolas Maitre, economista da OIT, realçou que a Europa também não será poupada.

Na última semana, uma vaga de calor afetou vários países europeus, como Espanha, França, Itália ou Alemanha, com o registo de temperaturas recorde superiores a 45 graus Celsius, como ocorreu no território francês, e de cerca de uma dezena de mortos.

De forma a prevenir os riscos do ‘stress térmico’, a OIT encoraja “a criação de infraestruturas adequadas e melhores sistemas de alerta precoce durante os episódios de calor muito intenso”.

Os apelos para reforçar a ação climática a nível mundial são constantes, nomeadamente ao nível das Nações Unidas, a fim de alcançar o objetivo do Acordo de Paris, nomeadamente os esforços para limitar o aumento da temperatura a 1,5 graus Celsius acima dos níveis pré-industriais.

Fonte: O Jornal Económico

VIII JORNADAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL

No ano em que a IACA celebra o seu 50º Aniversário, a SPMA comemora os 25 anos de existência, pelo que as VIII Jornadas de Alimentação Animal se revestem de um particular simbolismo.

Aprovada recentemente em Conselho de Ministros o RÑC 20250 e a estratégia a seguir no horizonte 2050 para se atingir a neutralidade carbónica, regressamos ao tema do Ambiente e Nutrição Animal, dos Desafios e Oportunidades para o Setor e como devemos dar respostas, enquadrados por uma legislação que tende a ser cada vez mais restritiva, pelo menos no espaço europeu.

É este o mote das **VIII Jornadas de Alimentação Animal, que vão ter lugar em Fátima, no Dom Gonçalo Hotel & Spa, dia 19 de setembro**, estando já confirmados os seguintes oradores e instituições:

- Prof. Carlos Buxadé
- Prof. Emídio Gomes (UTAD, InovFeed)
- Prof. Divanildo Monteiro (UTAD)
- Dr. Luis Baptista (TNA)
- USSEC

Nos próximos dias finalizaremos um Programa que promete.

Para já, **reservem nas vossas Agendas o dia 19 de setembro** para mais umas Jornadas de Alimentação Animal.

Um evento de referência de e para o Setor.